

BC aproveita dólar para reduzir dívida

O Banco Central aproveita a queda acentuada das cotações do dólar para reduzir o percentual da dívida em moeda estrangeira em relação ao estoque total. A autoridade monetária vai resgatar integralmente cerca de US\$ 1,8 bilhão, que vencem nos próximos dias 13 e 14.

O resgate dos papéis pode patrocinar o avanço das cotações da moeda americana nos próximos dias, uma vez que os detentores desses papéis tendem a puxar as cotações da moeda no mercado à vista para garantirem mais reais na data do resgate. A liquidação da operação é feita com base na Ptax (dólar médio) do dia anterior ao do vencimento.

Os analistas acreditam que, mesmo com esse resgate de papéis, a tendência de queda do dólar deve prevalecer tão logo passe a data da operação. O dólar também não deve apresentar variações bruscas, mesmo com a liquidação da dívida, em razão do fluxo comercial positivo. O saldo da balança comercial brasileira já passa dos US\$ 25 bilhões e, segundo estimam os economistas do Bradesco em relatório, deve chegar a US\$ 32,7 bilhões no final do ano. Com mais essa operação do BC, os resgates de dívida em dólar acumulam US\$ 27,3 bilhões de janeiro a outubro.

A tendência de valorização do real também acompanha a performance dos papéis da dívida externa brasileira. O C-Bond permanece cotado a 100% do valor de face, o que contribui para o recuo gradual da taxa de risco (442 pontos).

Nesse ambiente favorável, até a inflação começa a desacelerar, sugerindo um aperto monetário mais brando por parte do Comitê de Política Monetária (Copom) até o final do ano. A ressalva fica por conta do preço do petróleo no mercado internacional. Ontem, o barril do óleo estabeleceu novo recorde ao fechar em US\$ 51,09.